



CANTEIRO: Saberes das MISSÕES (parte 1/2)

Eduardo Grala, doutorado, FAURB/UFPe, eduardo.grala@ufpel.edu.br

Matilde Villegas, mestrado, UNISUL, mariamatildevillegas@gmail.com

Vladimir Stello, doutorado, IPHAN, stello@terra.com.br

Carolina Duarte, doutoranda, UFPe, carolinademesquitaduarte@hotmail.com

Adriane Borda, doutorado, FAURB/UFPe, adribord@hotmail.com

Aline Silveira, doutorado, FAURB/UFPe, alinemontagna@yahoo.com.br

Edemar Xavier Júnior, doutorando, UFPe, edemar.junior@inf.ufpel.edu.br

Cintia Gruppelli da Silva, doutora, UFPe, cintiagruppelli@gmail.com

Os sítio missioneiros



Figura 1: São Nicolau (1626/1687)



Figura 2: São Miguel Arcanjo (1632/1687)

Os quatro sítios do Parque Histórico das Missões (Figuras 1 a 4), no noroeste do Rio Grande do Sul, preservam a memória das missões jesuíticas-guarani.



Figura 3: São Lourenço Mártir (1690)



Figura 4: São João Batista (1697)

Momentos de Escuta e Mobilização

Promoção da escuta de pesquisadores e profissionais com o propósito formativo da equipe: coleção de lives disponíveis de maneira aberta (Figura 5).



Figura 5: banners do repertório inicial de lives acessíveis no YOUTUBE do PROGRAU/UFPe

Execução de oficinas dialógicas e formativas no campo da educação patrimonial dirigidas a diversos públicos: professores de escolas públicas (Figura 6), agentes públicos, guias turísticos, funcionários do Parque Histórico das Missões (Figura 7), e particularmente, com os detentores dos saberes de consolidação e conservação dos sítios: Paulo Amauri de Souza, Adelar de Oliveira Leite, Valdemar Ribas Mayer e Luiz Carlos de Menezes (artífices em processo de aposentadoria).



Figura 6: Registro de uma das oficinas com professores



Fig. 7: registro de oficina com funcionários

Recursos de educação patrimonial

Foram produzidos recursos lúdicos de maneira colaborativa com professores de escolas públicas locais, além de recursos para apoiar a formação de artífices.



Figura 7: Na sequência: Livro objeto, maquete física, jogo de tabuleiro e jogos de cartas

A missão IPHAN/UFPEL

O canteiro, intitulado "Os Saberes das Missões", resulta da parceria entre a Universidade Federal de Pelotas (UFPe) e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Contratado em dezembro de 2023, o projeto investe, inicialmente, na formação de novos artífices para as obras de conservação e consolidação das ruínas e na difusão do conhecimento sobre o patrimônio missioneiro. Busca mobilizar as pessoas do entorno imediato dos quatro sítios, entendendo a preservação como prática coletiva, unindo saberes tradicionais, conhecimento técnico e participação social. Ao querer contribuir para a valorização da história das Missões e seu papel na construção da identidade regional, o projeto busca compreender e problematizar políticas de memória e de proteção deste patrimônio. Com isto, tem buscado ampliar as abordagens, registrando-se aqui os tipos de ações até então executadas e planejadas.

Formação da equipe no Canteiro



Produção de modelos físicos e digitais

A partir de técnicas de fotogrametria e escaneamento a laser foram produzidos modelos de nuvens de pontos para a documentação dos remanescentes das ruínas, relativas aos quatro sítios. A partir destes modelos, diversos produtos foram gerados como apoio aos projetos de consolidação e conservação e como recursos educativos, comunicacionais e lúdicos.

